

DF-Catetinho

Ibama joga duro com o Catetinho

Órgão multa Terracap por construir sem licença e embarga obras no futuro setor habitacional

ALINE FONSECA

A Avenida Comercial, a principal do futuro Setor Habitacional Catetinho e que corta o bairro de ponta a ponta, já tem até mesmo placa de identificação. As ruas secundárias – pelo menos dez, identificadas pela reportagem no terreno de 600 hectares – estão todas prontas, no ponto para o asfaltamento e a demarcação dos lotes. No entanto, ontem, a Gerência Executiva do Ibama-DF em-

bargou as obras para a definitiva implementação do setor.

A Terracap, proprietária do terreno, receberá um auto de infração e multa de R\$ 100 mil por atividade sem licença do Ibama. Até a tarde de ontem, os fiscais do órgão federal não encontraram o presidente da empresa, Eri Varela para receber a notificação, que será enviada por correio. A previsão era de que, até o fim do ano, fossem vendidos os 4,1 mil lotes e as 28 projeções previstas para o local.

O Ibama encontrou, no setor, 12 máquinas da Novacap e do Departamento de Estradas e Rodagem (DER) trabalhando na terraplanagem e roçagem do terreno. Na sexta-feira, apenas a avenida principal estava aberta, segundo fiscais do órgão federal. Até que se resolva a situação ambiental do Catetinho, as obras estarão paralisadas. Caso o embargo seja descumprido, as máquinas serão apreendidas e será aplicada nova multa.

"Continuo disposto a dia-

logar, mas não posso aceitar uma transgressão legal", disse o gerente-executivo do Ibama, Francisco Palhares. "Se o GDF tivesse instalado o setor antes da criação da Apa, não nos envolveríamos. Agora é preciso obedecer a legislação vigente", afirmou. A decisão é administrativa, mas pode, em breve, chegar à Justiça. O Ibama encaminhará ao Ministério Público Federal relatório sobre o caso.

A polêmica está no licenciamento ambiental. O Iba-

ma-DF exige fazê-lo, porque o local está incluído na Área de Proteção Ambiental do Planalto Central, sob gerência do órgão federal e criada em janeiro de 2002. No entanto, a Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, órgão do governo local, licenciou o bairro, alegando que o projeto é anterior à criação da Apa. "O licenciamento não foi invalidado legalmente e não cabe ao Ibama anulá-lo", contestou o secretário de Comunicação do GDF, Paulo Fona.

MEMÓRIA

- 21 de abril: o governador Joaquim Roriz assina ordem de serviço para a construção do Catetinho
- 30 de abril: a Semarh libera as licenças ambientais para o empreendimento
- 2 de maio: o Ibama notifica a Semarh e pede o cancelamento das licenças
- 8 de maio: a Semarh divulga que não abrirá mão do setor
- 14 de maio: Ibama embarga as obras no setor habitacional